

EDITORIAL

Dossiê Temático: Educação Matemática na Educação Infantil

É com muita satisfação que apresentamos aos professores e à comunidade de pesquisadores da área de Matemática e Educação Matemática o número especial da Revista Sergipana de Matemática e Educação Matemática – ReviSeM, uma publicação da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

Nos últimos anos temos observado que alguns pesquisadores têm direcionado suas investigações para o segmento da Educação Infantil, tendo em vista a preocupação que aprendizagem de matemática inicia-se na tenra idade e muitos são os desafios da área. Com este dossiê temático pretendemos contribuir para uma discussão mais abrangente, trazendo contribuições brasileiras assim como de diferentes países ibero-americanos. Esse dossiê traz reflexões sobre o ensino e aprendizagem na Educação Infantil, assim como aspectos curriculares, práticos e formativos e das inovações pedagógicas para a referido segmento.

A edição apresenta-se constituída por 9 artigos produzidos por pesquisadores de diversas instituições nacionais (Universidade Federal de São Paulo; Universidade Federal do Paraná; Universidade Federal da Grande Dourados; Universidade Estadual de Campinas; Pontifícia Universidade Católica de São Paulo) e internacionais (Universidade de Girona; Universidade do País Basco; Universidade de La Rioja; Universidade de Santiago de Compostela; Universidade de Villa María; Pontifícia Universidad Católica de Chile; Universidad del Desarrollo; Universidade Metropolitana de Ciências da Educação; Pontifícia Universidad Católica de Valparaíso ; Jardim de Infância Sobremonte).

Em primeiro lugar, o artigo de Ángel Alsina e Rosa Delgado, investiga as práticas pedagógicas de matemática de professores da Educação Infantil, identificando os diversos saberes que constituem o Conhecimento Matemático na Educação Infantil.

Por sua vez, Ainoha Berciano, Clara Jiménez-Gestal e María Salgado, analisam as dificuldades que meninos e meninas de 5 anos de educação infantil apresentam em diferentes níveis de compreensão da simetria. Da análise da sequência de aprendizagem

implementada, fica evidente que a maior dificuldade surge quando meninos e meninas se deparam com a detecção dos diferentes eixos de simetria, nos casos em que há mais de um.

O artigo de Edvonete Souza de Alencar, Aldrin Cleyde da Cunha, Miguel Ribeiro e Maria Rosana Soares, apresenta uma formação continuada com professores da Educação Infantil, que tiveram como proposta a criação de uma história para o ensino de localização. O estudo revela os conhecimentos dos professores em formação de acordo com o domínio e subdomínios do *Mathematics Teacher's Specialised Knowledge – MTSK*. Permite ainda refletir sobre uma diferente organização formativa utilizando -se da literatura infantil.

No artigo de Claudia Vásquez e Nataly Pincheira, eles analisam o conhecimento profissional dos professores da Educação Infantil para ensinar probabilidade, com foco nos processos matemáticos. Para isso, enfocam as perguntas feitas pelo professor e como ele orienta a aprendizagem de probabilidade, com o objetivo de descrever como o professor gerencia processos matemáticos em sala de aula de Educação Infantil ao ensinar probabilidade. Os resultados revelam a presença de processos matemáticos na gestão que não foram explícitos no desenho da experiência de aprendizagem.

O artigo de Gabriela Cabrera e Ana Sosa descreve, analisa e avalia uma proposta de ensino para promover a alfabetização estatística, a partir de uma espécie de coreografia didática complexa, enriquecida pelos desafios emergentes do quadro social, natural e tecnológico em que vivem crianças e adolescentes. e meninas de 5 anos. A partir da análise da adequação didática da referida proposta, evidencia-se um alto grau de adequação didática global que possibilita sua recomendação para a alfabetização estatística em idade precoce e nos primeiros anos do ensino fundamental.

O artigo da Juliana Ribeiro Andrade e Vanessa Dias Moretti trazem reflexões sobre uma formação continuada na Educação Infantil sobre a ludicidade e práticas na Educação Matemática, referenciadas na Teoria Histórico Cultural. E revelam a importância do brincar na Educação Infantil no desenvolvimento de atividades para a aprendizagem de Matemática neste segmento de ensino.

No artigo de Juan Luis Piñeiro, é apresentada uma análise da presença dos processos matemáticos nas novas Bases Curriculares da Educação Infantil chilena. Os resultados mostram que o currículo analisado apresenta descrições díspares entre os processos analisados, razão pela qual é necessário um apoio particular e explícito aos

professores deste nível de ensino, o que lhes permite uma implementação bem sucedida destas Bases Curriculares.

O artigo Eder Pinto apresenta um estudo de caso que analisa como uma criança de 5 anos constrói relações matemáticas gerais e justifica a veracidade dessas relações. Os resultados mostram que certas relações gerais surgem entre as variáveis envolvidas nos problemas. Da mesma forma, suas justificativas baseiam-se nas regras gerais construídas pelo próprio aluno, que se estendem às regras gerais a ponto de interagir com quantidades indeterminadas.

Finalmente, o artigo de Etienne Cordeiro Guerios e Paulo Robson Duarte Barbosa analisaram como professores de Educação Infantil identificam os conhecimentos matemáticos presentes em brincadeiras que envolvem o corpo em movimento. A investigação revelou a importância das brincadeiras nas práticas de ensino de professores da Educação Infantil.

Em síntese, as contribuições aqui apresentadas fornecem um panorama muito interessante sobre a Educação Matemática na Educação Infantil, trazendo resultados atuais e significativos para o ensino e a aprendizagem da matemática neste nível de ensino.

Claudia Vásquez e Edvonete Souza de Alencar
Editoras Convidadas